

CUIDADO EM SAÚDE MENTAL COM OS PROFISSIONAIS DO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA MULTIDISCIPLINAR DOMICILIAR

Natiely de Araújo Silva Farias¹, Rosely Valéria Rodrigues²

¹ Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR (natielyaraujo@hotmail.com)

² Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR (valrodrigues@unir.br)

Resumo

A Covid-19 causada pelo vírus Sars-CoV-2 (Coronavírus), uma família de vírus que causam infecções respiratórias, teve seu primeiro caso registrado na China em dezembro de 2019 causando mudanças na economia mundial, desordem sociais, altas demandas nos serviços de saúde, além de promover pânico, ansiedade e medo em todos os países. **Objetivo:** proporcionar cuidado em saúde mental com acolhimento e escuta qualificada com os profissionais de saúde do Serviço de Assistência Multidisciplinar Domiciliar (SAMD), no município de Porto Velho-RO. **Método:** Trata-se de um relato de experiência qualitativo-descritivo, através de oficinas e rodas de conversas com os profissionais do SAMD. As oficinas ocorreram de modo presencial aos sábados no período matutino nos meses de abril-maio de 2021. **Resultados:** Participaram das oficinas residentes em Saúde da Família e a equipe multidisciplinar composta por médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, assistente social, psicólogos, fisioterapeutas e fonoaudiologia. Houve intensa participação dos colaboradores e amplo compartilhamento de saberes, troca de experiências e vivências nos cenários de trabalho, fortalecendo o cuidado em saúde de modo que as queixas, frustrações, sentimento de desânimo, fossem acolhidos de maneira humanizada e reflexiva por todos os atores envolvidos. **Conclusões:** As oficinas de saúde mental proporcionaram momentos de bem-estar, interatividade entre as equipes, troca de experiências, fortalecimento do cuidado em saúde e da coletividade, melhora nas relações interpessoais, e conseqüentemente melhora nos processos de trabalho e assistência aos usuários.

Palavras-chave: Covid-19; Saúde Mental; Profissionais de Saúde.

Área Temática: Temas Livres

Modalidade: Resumo expandido

1 INTRODUÇÃO

A Covid-19 causada pelo vírus Sars-CoV-2 (Coronavírus), uma família de vírus que causam infecções respiratórias, teve seu primeiro caso registrado na China em dezembro de 2019 causando mudanças na economia mundial, desordem sociais, altas demandas nos serviços

de saúde, além de promover pânico, ansiedade e medo em todos os países (BRASIL, 2020). Rapidamente se espalhou pelo mundo, resultando em Emergência de Saúde Pública em fevereiro de 2020. Sendo declarada pandemia no mês seguinte pela Organização Mundial de Saúde (HUI, et al., 2020).

A transmissão do vírus ocorre principalmente pelo contato com um indivíduo infectado, através de gotículas respiratórias, espirros, gotículas de salivação ou secreção nasal (CDC, 2020). Entre os sintomas mais comuns destaca-se presença de febre, dor de garganta, tosse, cefaleia e coriza. A maioria dos indivíduos apresentam sintomas leves ou moderados, no entanto alguns grupos manifestam complicações sendo necessária assistência hospitalar requerendo cuidados de terapia intensiva para reversão do estado crítico de saúde (DAUMAS et al., 2020).

Neste sentido, a referida doença tem potencializado o adoecimento mental, devidos a mudanças no estilo de vida e isolamento social, causando ansiedade, estresse, pânico e depressão. Sendo necessárias intervenções psicológicas para atender as necessidades de saúde mental (PENG, 2020).

No contexto dos serviços de saúde, os profissionais que prestam assistências aos indivíduos suspeitos e infectados estão mais vulneráveis a questões emocionais, ocasionados pela incerteza sobre a doença e o tratamento, medo de contrair e transmitir o vírus e/ou dificuldade de lidar com os altos índices de óbitos, somadas com o estresse pelas condições de sobrecarga de trabalho e desvalorização profissional (VASCONCELOS, 2020).

Portanto, esse relato de experiência teve como objetivo proporcionar cuidado em saúde mental com acolhimento e escuta qualificada através de oficinas de educação permanente e rodas de conversas com os profissionais de saúde do Serviço de Assistência Multidisciplinar Domiciliar (SAMD), no município de Porto Velho – RO.

2 MÉTODO

Trata-se de um relato de experiência qualitativo-descritivo desenvolvido no município de Porto Velho/RO, através do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade Federal de Rondônia – UNIR. Acerca das ações de educação permanente promovido através de oficinas e rodas de conversas com os profissionais do SAMD com finalidade de promover acolhimento e escuta qualificada no cuidado a saúde mental frente a pandemia do Covid-19. As oficinas ocorreram de modo presencial aos sábados no período

matutino nos meses de abril-maio de 2021, seguindo todas as medidas de biossegurança e distanciamento social. Ao total foram nove encontros.

Participaram das oficinas residentes em Saúde da Família e a equipe de saúde Multidisciplinar composta por médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, assistente social, psicólogos, fisioterapeutas e fonoaudiologia.

Foram discutidos temas importantes na prevenção e contágio da Covid-19, cuidados em saúde mental como práticas de atividades física, alimentação saudável, estilos de vida saudáveis, leituras e jogos educativos. Como instrumento de reflexão foram feitas perguntas disparadoras como por exemplo: “palavras que me descrevem como me sinto”, “o que eu mais aprendi com essa experiência”, “eu agradeço por”, “coisas que eu mais quero fazer quando tudo isso acabar” com finalidade de expressar sentimentos e experiências desencadeados pela pandemia da Covid-19.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As oficinas em saúde fazem parte do programa de educação permanente do serviço com o objetivo de promover qualificação na assistência e melhorias de trabalho. Sendo assim foi desenvolvida através de rodas de conversa tornando a comunicação e interação dos participantes mais dinâmica.

Houve intensa participação dos colaboradores e amplo compartilhamento de saberes, troca de experiências e vivências nos cenários de trabalho, fortalecendo o cuidado em saúde de modo que as queixas, frustrações, sentimento de desânimo, fossem acolhidos de maneira humanizada e reflexiva por todos os atores envolvidos.

Nessa perspectiva a Saúde Mental diz respeito ao estado mental dos sujeitos e das coletividades, evidenciando condições complexas que se expande além da ausência de doenças. Por sua vez, os profissionais de saúde apresentam elevado desgaste emocional, visto que lidam com fatores estressores no local de trabalho que se potencializaram no período da pandemia (DANTAS, 2021).

Esses fatores estressores podem contribuir para o desenvolvimento da Síndrome de Bournout, como resposta à exaustão emocional e quanto mais prolongada for a exposição maiores os impactos na saúde mental desses trabalhadores. Ações estratégicas devem ser estruturadas no sentido de dar maior amplitude e acolhimentos aos profissionais, prevenindo o surgimento de sofrimento psíquico (ZANATTA, 2015; SOUZA, ANDRADE, CARVALHO, 2021).

4 CONCLUSÃO

As oficinas de saúde mental proporcionaram momentos de bem-estar, interatividade entre as equipes, troca de experiências, fortalecimento do cuidado em saúde e da coletividade, melhora nas relações interpessoais, e conseqüentemente melhora nos processos de trabalho e assistência aos usuários.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública. **Boletim Epidemiológico Infecção Humana pelo Novo Coronavírus (2019-nCoV)**. Brasília: Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875 Acesso em: 25 maio 2020

Centers for Disease Control and Prevention (CDC). Coronavirus. Disponível em: <https://www.cdc.gov/coronavirus/index.html>.

DANTAS, Eder Samuel Oliveira. **Interface (Botucatu, Online)** ; 25(supl.1): e200203, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/Interface.200203>

DAUMAS, R. P.; SILVA, G. A.; TASCIA, R. et al. O papel da atenção primária na rede de atenção à saúde no Brasil: limites e possibilidades no enfrentamento da COVID-19. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 36, p. e00104120, 2020.

HUI D.S.; AZHAR E.I.; MADANI T.A. et al. The continuing 2019-nCoV epidemic threat of novel coronaviruses to global health - The latest 2019 novel coronavirus outbreak in Wuhan, China. *Int J Infect Dis*. 2020;91:264-66. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.ijid.2020.01.009>

PENG, Eugene Yu-Chang et al. Population-based post-crisis psychological distress: an example from the SARS outbreak in Taiwa. **J Formos Med Assoc**; 109(7): 524-32, 2010 Jul. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0929664610600873> Acesso em: 9 mai. 2020.

SOUZA, Suerda Fortaleza de; Andrade, Andréa Garboggini Melo; Carvalho, Rita de Cássia Peralta de. **Rev. baiana saúde pública** ; 45 (Especial 1): p.125-139, jan./mar. 2021. DOI:10.22278/2318-2660.2021.v45.NEspecial_1.a3242



Congresso Nacional de Inovações em Saúde

doity.com.br/conais2021

VASCONCELOS, S.S.C. et al. O novo coronavírus e os impactos psicológicos da quarentena.

DESAFIOS - **Revista Interdisciplinar da Universidade Federal do Tocantins**, v. 7, n.

Especial-3, p. 75-80, 2020. Disponível em:

<https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/desafios/article/view/8816/16731>. Acesso em:
9 mai. 2020.



ZANATTA A.B.; LUCCA S.R. Prevalência da síndrome de burnout em profissionais da saúde de um hospital oncohematológico infantil. **Rev Esc Enferm USP**. 2015; 49(2):253-60.